

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 40Data: 23.07.76

Pg.: \_\_\_\_\_

## Merure mantém clima de tensão

Da Sucursal e dos  
correspondentes

Embora o delegado da Funai em Cuiabá tenha desmentido ontem à tarde a notícia que circulara de manhã, segundo a qual 150 xavantes haviam cercado a fazenda Aliança, de Alaor Borges, irmão de um dos líderes do ataque praticado quinta-feira contra a aldeia de Merure, em Mato Grosso, e que resultou na morte do missionário Rodolfo Lunkenbein e do índio Simão, o certo é que o comportamento daqueles índios continua causando preocupações às autoridades.

Enquanto o Comando Geral da Polícia Militar, em Cuiabá, também informava estar sob controle a situação na área, o presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, em Brasília, lamentando a dificuldade de contato com a região, e a consequente precariedade das informações de que dispõe — o órgão ainda não conseguiu deslocar para o local um equipamento portador de rádio —, não escondeu a apreensão diante dos xavantes poderão fazer insistirem na disposição de vingar os bororos de Merure, seus antigos inimigos.

“Nossos homens — disse o general Ismarth — tentarão dialogar com eles, para impedir qualquer ato de violência. No entanto, mesmo antes do cerco, sabíamos que os xavantes ficaram muito abalados com a morte do padre Rodolfo Lunkenbein e de Simão Bororo, e temíamos que houvesse qualquer represália. Especialmente os índios de São Marcos, antes de consegui-

rem a saída de todos os invasores de suas terras, utilizaram a tática de invadir fazendas, queimando casas e gado, a fim de intimidar os ocupantes brancos”.

Atualmente, segundo Ismarth, a reserva já está totalmente controlada pelos índios, que, para evitar invasões, estão construindo novas aldeias em pontos estratégicos, aproveitando, inclusive, a infra-estrutura montada por alguns fazendeiros.

### CIRURGIA

Ontem, os índios Lourenço Rondon e Tereza Bororo, feridos durante o ataque a Merure, foram submetidos a cirurgia na Santa Casa Municipal de Cuiabá, ele para drenagem do pulmão direito, atingido por um tiro, e ela para retirada de uma bala que ficara alojada no ombro esquerdo. Os médicos anunciaram que o estado de saúde de ambos é satisfatório.

Enquanto isso, a Polícia Militar informava que 50 policiais continuam vasculhando a região de Merure, à procura dos invasores da aldeia, mas que nenhuma outra prisão foi efetivada nas últimas horas.

Em Goiânia, fontes ligadas ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi) revelaram ontem que a mensagem a ser divulgada pelo órgão no próximo domingo, sobre a morte do padre Rodolfo Lunkenbein, já está delineada. O documento conterá um apelo à união da Igreja missionária e dos cristãos em defesa da posse do índio em sua terra e será lido na missa das 19 horas, na Catedral Metropolitana de Goiânia.